

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)

2



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 2 / Organizadores Edwaldo Costa, Suélen Keiko Hara Takahama. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0242-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.428222405>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).
II. Takahama, Suélen Keiko Hara (Organizadora). III. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Este eBook 2 hace una mirada a las Ciencias humanas, más específicamente a la política de diálogo y colaboración. El libro electrónico explora cuestiones epistemológicas y metodológicas sobre la investigación en Ciencias humanas a partir de las propuestas de convergencia y superposición de temas y metodologías que se advierten cada vez más en la literatura actual, tanto por parte de investigadores en el campo de la Educación como de las ciencias sociales y humanas.

La interdisciplinariedad es cada vez más necesaria. Es un requisito epistemológico, porque los objetos que queremos comprender no se restringen a los límites establecidos por las disciplinas. Es un requisito pragmático por excelencia, ya que la naturaleza de muchos problemas que queremos comprender requiere la colaboración de expertos de una amplia variedad de formaciones académicas.

Ésta obra consta de 18 artículos que tienen como objetivo comprender los contornos que las Ciencias Humanas y sus componentes establecen entre sí y con otros tejidos sociales. Es, por tanto, una necesaria actitud crítica frente al campo en toda su complejidad, para apuntar a sus reconfiguraciones, discusiones y los sentidos que los hechos educativos y otros producen en la contemporaneidad.

Los autores abordan a historia de interiorización de migrantes y refugiados venezolanos en Brasil (2017-2022), antisemitismo e islamofobia durante las primeras décadas del siglo XXI, desafíos de la democracia, experiencias en la asignatura antropología de la educación, blended learning na educação básica e superior, alimentación infantil, el metodo pictográfico para la educación inclusiva, uso de las TIC para elevar el rendimiento escolar, rol del tutor en el desarrollo de habilidades cognitivas, efectos de la Pandemia por el Covid-19 en la innovación educativa, actividad inhibitoria de vaccinium macrocarpon, dimensión euclidiana en biopelículas de escherichia coli CJ-10, compresión de imágenes médicas, el yoga en el aula de anatomia y datos de entrada para clasificación de materiales reciclables por medio de una red neuronal.

Uno de los objetivos de este segundo e-book es seguir proponiendo análisis y reflexiones desde diferentes puntos de vista: científico, educativo, social. Como toda obra colectiva, ésta también necesita ser leída teniendo en cuenta la diversidad y riqueza específica de cada investigador.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, temas, asuntos, problemas, puntos de vista, este libro electrónico ofrezca un aporte plural y significativo.

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INTERIORIZAÇÃO DE MIGRANTES E REFUGIADOS VENEZUELANOS NO BRASIL (2017-2022)


Edwaldo Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224051>

CAPÍTULO 2..... 24

ANTISEMITISMO E ISLAMOFOBIA DURANTE LAS PRIMERAS DÉCADAS DEL SIGLO XXI. VISIONES DESDE EL CONO SUR AMERICANO

Isaac Caro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224052>

CAPÍTULO 3..... 31

DESAFÍOS DE LA DEMOCRACIA: LA VIDA ACTIVA Y EL EJERCICIO DE UNA CIUDADANÍA PLURAL


María Elena Cruz Artieda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224053>

CAPÍTULO 4..... 38

LA COMPLEJA CONDICIÓN HUMANA. EXPERIENCIAS EN LA ASIGNATURA ANTROPOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

Iván Isaac Caldas Figuerola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224054>

CAPÍTULO 5..... 49

BLENDED LEARNING NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR: PROCESSO E ESTRATÉGIAS DE ADOÇÃO INSTITUCIONAL

Mario Vásquez Astudillo

Sheila de Oliveira Goulart


Vanessa dos Santos Nogueira

Fabiane da Rosa Dominguez

Elizete de Fátima Veiga da Conceição

Mara Regina Rosa Radaelli

Elionai de Moraes Postiglione

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224055>

CAPÍTULO 6..... 61

ALIMENTACIÓN INFANTIL EN EL NOROESTE DE MÉXICO, UNA APROXIMACIÓN AL ÁMBITO ESCOLAR Y FAMILIAR

Priscila Juárez Ramos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224056>

CAPÍTULO 7..... 73

EL METODO PICTOGRÁFICO PARA LA EDUCACIÓN INCLUSIVA Y LA PARTICIPACIÓN

SOCIAL


Ana Rosa Pérez Mendoza
Jozik Andrea Ospino Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224057>

CAPÍTULO 8..... 80

USO DE TIC PARA ELEVAR RENDIMIENTO ESCOLAR APLICANDO ESTRATEGIA DIDÁCTICA DE FÍSICA: UN ANÁLISIS COMPARATIVO


Mayté Cadena González
María Alejandra Sarmiento Bojórquez
Juan Fernando Casanova Rosado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224058>

CAPÍTULO 9..... 91

ROL DEL TUTOR EN EL DESARROLLO DE HABILIDADES COGNITIVAS EN ALUMNOS CON DISCAPACIDAD


Milagros Murillo Benavides

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224059>

CAPÍTULO 10..... 103

EFFECTOS DE LA PANDEMIA POR EL COVID-19 EN LA INNOVACIÓN EDUCATIVA Y LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES EN LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CHIHUAHUA

José Roberto Espinoza Prieto
Daniel Díaz Plascencia
Omar Giner Chávez
Yair Palma Rosas
Juliana Juárez Moya

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240510>

CAPÍTULO 11..... 111

ACTIVIDAD INHIBITORIA DE *Vaccinium macrocarpon* SOBRE LA FASE PLANCTÓNICA Y BIOPELICULAR DE *Escherichia coli* CJ-10

Adalberto Villegas
María Parra
Adriana Valero
Marxel Bastidas
Carlos Sierra
Laura Antequera
Francelys Fernández
Ángel Parra
María Alvarado
Carla Lossada
Anselmo Ledesma
Aleivi Pérez
Lenin González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240511>

CAPÍTULO 12..... 118

DIMENSIÓN EUCLIDIANA EN BIOPELÍCULAS DE *Escherichia coli* CJ-10 BAJO LA ACCIÓN DE EXTRACTOS DE *Annona muricata*

Ángel Eduardo Parra Sánchez

Carlos Juan Sierra Montiel

Adalberto Villegas Godoy

María Parra Boscán

Adriana Valero

Marxel Bastidas Rivero

Laura Antequera Zambrano

Francelys Fernández Materán


María José Alvarado

Carla Lossada González

Anselmo Ledesma

Lenín González Paz

Aleivi Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240512>

CAPÍTULO 13..... 130

COMPRESIÓN DE IMÁGENES MÉDICAS UTILIZANDO MÁSCARAS DE BITS EN LA ZONA DE INTERÉS


Miguel Angel Delgado López

Francisco Javier Luis Juan Barragán

Julio Cesar Chávez Novoa

Luis Edgar Oliva Amézquita

Brandon Daniel Malagón Rodríguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240513>

CAPÍTULO 14..... 139

EL YOGA EN EL AULA DE ANATOMÍA DE LA FORMACIÓN PROFESIONAL SANITARIA

Montserrat González Arroyo

Zulema Sánchez Bazán


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240514>

CAPÍTULO 15..... 149

DATOS DE ENTRADA PARA CLASIFICACIÓN DE MATERIALES RECICLABLES POR MEDIO DE UNA RED NEURONAL

Luz Jackeline Yanguéz Franco

Diego Antonio Lizondro Gómez



 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240515>

CAPÍTULO 16..... 157

LA EQUIDAD EN LA EDUCACIÓN Y EN UNA PEDAGOGÍA ACTUALIZANTE

Silvia Verónica Valdivia Yábar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240516>

CAPÍTULO 17	166
PLAN DE ACCIÓN EN GESTIÓN DE COMPETENCIAS GERENCIALES PARA DIRECTORES DE MEDIA GENERAL Corina Ramos  https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240517	
CAPÍTULO 18	177
DETERMINACIÓN DEL TIPO DE SUSTANCIAS PSICOACTIVAS ILÍCITAS CONSUMIDAS POR LOS ESTUDIANTES DE 14 A 18 AÑOS QUE CURSAN ENTRE 9 Y 11 GRADO Y PROMOVER BUENAS PRÁCTICAS PSICOSOCIALES EN INSTITUCIONES EDUCATIVAS URBANAS DE LA CIUDAD DE FLORENCIA. CAQUETÁ Fabio Andrés Almario Castañeda Mercy Trujillo Charry José Javier Achicanoy Miranda Martha Janeth González  https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240518	
SOBRE OS ORGANIZADORES	188
ÍNDICE REMISSIVO	189

EL METODO PICTOGRÁFICO PARA LA EDUCACIÓN INCLUSIVA Y LA PARTICIPACIÓN SOCIAL

Data de aceite: 02/05/2022

Ana Rosa Pérez Mendoza

Fundación CE CAMILO, programa de Comunicación aumentativa y alternativa y actividades de la vida diaria
Barranquilla-Colombia
<https://orcid.org/0000-0002-9183-1146>

Jozik Andrea Ospino Pérez

Fundación CE CAMILO, programa de Comunicación aumentativa y alternativa y actividades de la vida diaria
Barranquilla-Colombia
<https://orcid.org/0000-0003-0890-1340>

ABSTRACT: The objective is to encourage children and adolescents with disabilities to develop learning and communicative independence through pictographic supports in order to achieve their participation in different contexts; This corresponds to a descriptive design of a qualitative nature; Taking as population the foundation ce camilo that results 215 users with disabilities who have difficulties in communication and learning acquisition. It consists of five phases: 1. Evaluation, which defines cognitive development level to access new learning and a communication support product 2. Elaboration and execution of the attention plan with pictograms (curricular adaptations, training for communicative independence, behavior modeling, establishment of routines for activities of daily living) 3. Training for families 4. Communicative and educational independence.

5. Participation in the environment The results show that of 215 users, 100% benefit from pictographic support to develop learning in the school environment; 20% use the pictogram as a support for communication, 2% use technological devices and 80% train for independence from activities of daily living with pictographic routines. It is concluded that the pictographic method allows an accessibility to the school environment that enables the establishment of predisposing learning, the development of the concepts required to provide correct answers and facilitate participation in school activities, to achieve true inclusive education.

KEYWORDS: Participation, learning, pictogram, context, independence, communication.

RESUMO: O objetivo é estimular crianças e adolescentes com deficiência a desenvolver a aprendizagem e a independência comunicativa por meio de suportes pictográficos para conseguir sua participação em diferentes contextos; Corresponde a um desenho descritivo de natureza qualitativa; Tomando como população a fundação ce camilo que resulta em 215 usuários com deficiência que apresentam dificuldades de comunicação e aquisição de aprendizagem. É composto por cinco fases: 1. Avaliação, que define o nível de desenvolvimento cognitivo para acessar novos aprendizados e um produto de apoio à comunicação 2. Elaboração e execução do plano de atenção com pictogramas (adaptações curriculares, treinamento para independência comunicativa, modelagem de comportamento, estabelecimento de rotinas para as atividades da vida diária) 3. Formação para

as famílias 4. Independência comunicativa e educativa. 5. Participação no ambiente Os resultados mostram que de 215 usuários, 100% se beneficiam de suporte pictográfico para desenvolver a aprendizagem no ambiente escolar; 20% utilizam o pictograma como suporte para comunicação, 2% utilizam dispositivos tecnológicos e 80% treinam para independência das atividades da vida diária com rotinas pictográficas. Conclui-se que o método pictográfico permite uma acessibilidade ao ambiente escolar que possibilita o estabelecimento de aprendizagens predisponentes, o desenvolvimento dos conceitos necessários para dar respostas corretas e facilitar a participação nas atividades escolares, para alcançar uma verdadeira educação inclusiva.

PALAVRAS-CHAVE: Participação, aprendizagem, pictograma, contexto, independência, comunicação.

1 | INTRODUCCIÓN

“La inclusión educativa es un derecho fundamental del ser humano, que implica recursos personales y materiales, políticas, organizaciones docentes y educativas, y unas prácticas pedagógicas específicas; lleva consigo la idea de participación, rechaza cualquier tipo de exclusión educativa y reclama el aprendizaje de igualdad; pero fundamentalmente es una actitud, la defensa de un sistema de valores y creencias, y se centra en cómo apoyar las cualidades y las necesidades de cada alumno y de todos los alumnos en la comunidad escolar para que se sientan bienvenidos y seguros, y para que alcancen éxito”. (Solla; Gallego y Rodríguez-Fuentes, 2012-2013).

El sistema educativo durante siglos ha estado diseñado para llevar procesos que posibiliten un aprendizaje eficaz a la población mayoritaria que evidentemente no incluye a la población en situación de discapacidad, quienes pueden presentar alteraciones en el desarrollo cognitivo, que en muchas ocasiones no están acorde con su edad cronológica; lo que propicia el fracaso escolar que los segrega de la educación regular impidiendo que puedan participar del contexto accesible para todos; sin embargo resultan aspectos legales que obligan a dar cumplimiento a la propuesta “Educación para todos” del gobierno nacional.

El decreto 1420 del 2017 lo menciona como lo más reciente a favor de la población con discapacidad, que requiere que las instituciones educativas se preparen para realizar procesos de inclusión escolar y social favorables para ellos. Con el resurgir de políticas públicas que de una u otra manera consideran estas necesidades latentes, surgen además propuestas que conlleven a dar cumplimiento a las normas establecidas. Por ello el método pictográfico propone el uso de imágenes representativas que permitan evocar mensajes determinados; la adquisición del Aprendizaje dentro del aula y la evocación del mismo para la participación en el entorno escolar, social y familiar. Planteando este enfoque y centrándolo en las posibilidades de los niños, niñas y adolescentes y de los recursos pictográficos que se le pueden ofrecer para su desarrollo cognitivo y comunicativo. Felder y Silverman (2005) afirman en su modelo de aprendizaje visual que:

“La Persona Visual Entiende el mundo tal como lo ve; el aspecto de las cosas es lo más importante. Cuando se recuerda algo lo hace en forma de imágenes; transforman las palabras en imágenes y cuando imagina algo del futuro lo visualizan”.

Cabe resaltar que las personas con discapacidad logran recepcionar mejor la información cuando esta se presenta de forma visual acompañada de la oralidad. Entonces es justo considerar que a la par del aprendizaje el ser humano no puede estar desligado de los aspectos de comunicación que requiere para brindar información necesaria que le permita participar en los entornos de su vida, dentro de las aulas de clases no se producirá un proceso de inclusión si los estudiantes no tienen la herramienta para comunicarse. El pictograma en este caso se convierte en un unificador de estas dos áreas de vital importancia que conllevan a la inclusión y la participación social.

“La Comunicación Aumentativa y Alternativa, tiene como fondo recuperar la intencionalidad, así como la interpretación y la transmisión de sentido que se constituyen en elementos esenciales del proceso comunicativo; por ello, debe crearse la necesidad comunicativa en los sujetos con limitaciones. Este aspecto es vital para que pueda darse la intervención acertada de terapeutas y educadores especiales.” Tamarit, J. (1998)

Desde el punto de vista de la educación y la intervención terapéutica, se parte del principio de educabilidad, que es la capacidad que tienen todas las personas para aprender a través de la influencia que otros pueden ejercer; todos tenemos un canal de aprendizaje y de comunicación, así estaremos en condiciones de desarrollar estos aspectos que posibilitan la participación dentro del entorno escolar, familiar y social.

2 | METODOLOGÍA

La propuesta responde a un diseño de tipo descriptivo de naturaleza cualitativa. Roberto Hernández Sampieri (2014) afirma que:

“El enfoque cualitativo utiliza la recolección y análisis de los datos para afinar las preguntas de investigación o revelar nuevas interrogantes en el proceso de interpretación y tiene como finalidad comprender a las personas, procesos, eventos y sus contextos”

Se tomó como población general la Fundación Ce Camilo que da como resultado 215 usuarios con discapacidad, que presentan dificultades para la comunicación y la adquisición del aprendizaje. Para lograr la participación de cada uno de estos niños, se tuvieron en cuenta cinco fases a desarrollar:



Fase 1. Evaluación: esta se realiza por medio del Test Comvoor (*Manual resumido y traducido del holandés por CE CAMILO, mayo 2011*), es un instrumento cognitivo-psicológico que permite definir si el usuario puede beneficiarse con Comunicación Alternativa y Aumentativa y qué producto de apoyo comunicativo requiere, teniendo en cuenta la percepción que tenga el usuario frente a las imágenes; brinda pautas para un plan de trabajo individual, además permite conocer el nivel de desarrollo cognitivo para acceder a nuevos aprendizajes.



Fase 2. Elaboración y ejecución del plan de atención con pictogramas: En este aspecto el docente se encarga de las adaptaciones curriculares y de actividades escolares dentro del aula; entrenamiento realizado por el fonoaudiólogo para la independencia comunicativa; modelamiento de conducta que facilite la buena actitud para el aprendizaje con apoyo del psicólogo y establecimiento de rutinas para la independencia en las actividades de la vida diaria a cargo del terapeuta ocupacional.



Fase 3. Entrenamiento a las familias: Se llevan a cabo visitas domiciliarias de entrenamiento, sensibilización con la familia, capacitaciones relacionadas al uso de pictogramas para apoyo de la comunicación en el entorno familiar, apoyo en las tareas escolares que se envían para la casa y el establecimiento de rutinas de actividades de la vida diaria.



Fase 4. Independencia comunicativa y escolar: Se diseñan actividades que promuevan la interacción del usuario con el entorno para el afianzamiento de la intención comunicativa dentro del contexto escolar y familiar de manera espontánea.



Fase 5. Participación en el entorno: etapa final donde el usuario alcanza un nivel de independencia comunicativa dentro de su círculo del entorno (escuela, familia, comunidad), para manifestar necesidades, deseos, sentimientos, emociones, requiriendo un mínimo de apoyo o en ocasiones solo la supervisión.

3 | RESULTADOS

Actualmente la Fundación Ce Camilo ha adoptado el método pictográfico como una estrategia de intervención en las áreas de rehabilitación y educación, convirtiéndose en un eje transversal donde todas las actividades se direccionan teniendo como base el pictograma, lo que conlleva a que toda la población requiera de esta para receptionar mejor la información impartida dentro de las aulas de clase, y así mismo evocar los conceptos adquiridos de una manera alternativa cuando se presentan dificultades graves en la comunicación oral.

A través de la ejecución de esta propuesta, se ha evidenciado que:

1. Los usuarios han logrado construir un aprendizaje significativo, por medio del uso de los pictogramas dentro de sus actividades escolares
2. Los docentes diseñan programas y actividades para nuevos aprendizajes (DUAR/PIAR).
3. Los usuarios han mejorado sus habilidades de interacción con el entorno escolar.

(Pares, docentes, comunidad educativa en general)

4. Incremento de la participación de los usuarios en las actividades de la jornada escolar y mejoramiento en el desempeño académico, lo que les posibilita una preparación previa para incursionar en la inclusión dentro de las actividades del entorno familiar y social.

En la siguiente tabla, se da a conocer el perfil de uso del pictograma dentro de las actividades de participación escolar, familiar y social.

PERFIL DE USO DEL PICTOGRAMA	N° DE USUARIOS
Producto de apoyo convencional	42
Producto de apoyo tecnológico	4
Actividades de la vida diaria	174
Aprendizaje= Total	215

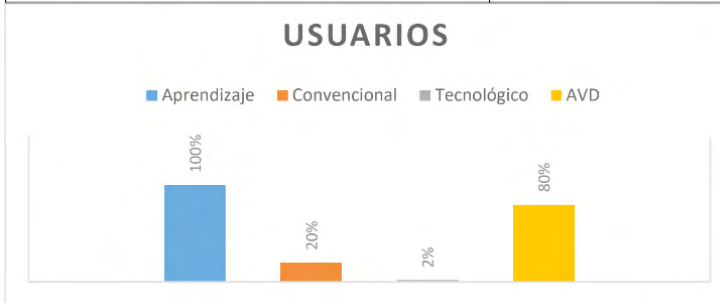


Tabla 1. Perfil de uso del Pictograma

De 215 usuarios, el 100% logra beneficiarse del apoyo pictográfico para desarrollar el aprendizaje en el ámbito escolar; el 20% utiliza el pictograma como un apoyo para la comunicación, el 2% a través de dispositivos tecnológicos y el 80% se entrenan para la independencia de las actividades de la vida diaria a través de las rutinas pictográficas.

4 | CONCLUSIÓN

Se logra concluir que el método pictográfico permite una accesibilidad al ámbito escolar que posibilita el establecimiento de los predisponentes del aprendizaje (memoria, atención, concentración), el desarrollo de los conceptos que requieren para brindar respuestas acertadas de acuerdo a la identificación de las temáticas vistas dentro de su desarrollo escolar y facilitar la participación en las actividades escolares, para lograr la verdadera inclusión educativa.

Enseñarles a comprender y utilizar pictogramas dentro de su cotidianidad les facilita un instrumento que mejora su comprensión, les permite clarificar su pensamiento y

comunicar sus ideas a otros. Finalmente, los estudiantes necesitan ayuda para desarrollar su ojo interno, es decir visualizar la capacidad de generar y manipular imágenes, ayuda en una amplia variedad de tareas, entre ellas recordar informaciones, aprender a deletrear palabras, establecer rutinas para la independencia en el autocuidado que brinde herramientas de participación en el entorno y resolver problemas prácticos que impliquen relaciones espaciales.

El uso de imágenes pictográficas se hace relevante en la mayoría de los temas enseñados dentro del contexto escolar, por ello, algunas de las áreas de trabajo del plan de estudio se apoyan en el uso de la herramienta pictográfica para mejorar la observación, la percepción de relaciones que a menudo pueden ser representadas visualmente y la posibilidad de evocar el conocimiento adquirido cuando no es posible la comunicación oral.

“Cuando permites que el estudiante haga parte activa de las actividades del entorno escolar, segregas la exclusión e integras la inclusión real dentro del aula regular” CAA-AVD
Ce Camilo

REFERENCIAS

Comunicación aumentativa. Basil, C. y Puig, R. (1988)- IMSERSO. Madrid

<https://aprendicesvisuales.com/>

<http://www.arasaac.org/aac.php>

http://biblioteca.ucv.cl/site/colecciones/manuales_u/Manual_Estilos_de_Aprendizaje_2004.pdf

Los símbolos pictográficos utilizados son propiedad del Gobierno de Aragón y han sido creados por Sergio Palao para **ARASAAC** (<http://www.arasaac.org>), que los distribuye bajo Licencia Creative Commons BY-NC-SA.

Manual de comunicación alternativa y aumentativa (Sandra Koster-Kley)

Basil,C. 1998 sistemas y signos y ayudas técnicas para la comunicación aumentativa y alternativa y la escritura. Barcelona.

Test Comvoor (*Manual resumido y traducido del holandés por CE CAMILO, mayo 2011*).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 74
Alimentación infantil 61, 63, 66, 67
Alunos 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59
Ámbito escolar 61, 78, 181
Ámbito familiar 185
Antisemitismo 24, 25, 26, 27, 29
Antropología 38, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 61, 71
Autismo 93

B

Blended learning 49, 50, 51, 54, 58, 59, 60
Brasil 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 26, 49, 54, 58, 188

C

Ciencias 31, 41, 46, 47, 89, 90, 111, 112, 118, 119, 138, 157, 158, 160, 178
Colaboración 92, 145

D

Datos 26, 46, 75, 82, 86, 88, 94, 123, 130, 131, 138, 140, 149, 151, 152, 153, 154, 166, 170, 171, 180, 182, 183, 184
Datos de entrada 149, 151, 153
Deficiência 73
Democracia 31, 32, 34, 35, 36, 45
Dimensión euclidiana 118, 119, 120, 123, 126, 127
Diversidade 16

E

Educação básica 49, 50, 51, 57, 58, 59
Educação inclusiva 74
Escherichia coli CJ-10 111, 112, 114, 118, 120, 123, 124

H

Habilidades cognitivas 56, 57, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101

I

Imágenes médicas 130, 131, 135, 137, 138
Imigrantes 3, 10, 16, 22
Inclusión 74, 75, 78, 79, 139, 161, 164, 185
Interiorização 1, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20
Islamofobia 24, 25, 27, 28, 29, 30

M

Máscaras de bits 130
México 26, 58, 59, 61, 70, 71, 72, 80, 81, 89, 101, 102, 103, 104, 176
Migrantes 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22
Muricata 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129

O

Operação acolhida 1, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 22

P

Participación social 73, 75
Política 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 18, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 41, 46, 47, 61, 62, 64, 71
Processo e estratégias de adoção institucional 49
Profesional sanitaria 139, 147
Professores 49, 51, 53, 54, 56, 57

R

Red 34, 35, 59, 62, 63, 64, 65, 71, 81, 88, 131, 149, 150, 151, 152, 153, 156
Red neuronal 149, 150, 151, 152, 153, 156
Refugiados 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 21, 22, 23

S

Siglo XXI 24, 26, 47, 174
Sur Americano 24

T

TICs 89, 90

U

Unesco 104, 110

V

Vaccinium 111, 112, 114, 117

Venezuelanos 1, 3, 6, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 22

Vida activa 31

Y

Yoga 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148

Z

Zona de interés 130, 131, 134, 135

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2

